



## **A ABORDAGEM DA CAPOEIRA A PARTIR DO JOGO PROTAGONIZADO**

Leandro Martins Leacina\*,  
Bruna Carolini De Bona

Eixos Temáticos: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e  
Educação Infantil

No presente resumo abordaremos a *Capoeira a partir do jogo protagonizado*, buscando fazer uma reflexão sobre como podemos tratar dessa atividade na Educação Física, na qual a criança se encontra na Educação Infantil. Por esse motivo, por meio de pesquisa bibliográfica, compreendemos que a atividade de jogo é a que possibilita as mais importantes mudanças no desenvolvimento das crianças pré-escolares (LEONTIEV, 2001). Buscamos assim evidenciar os elementos centrais do jogo protagonizado, elencando de que forma a Capoeira pode ser abordada na Educação Física na Educação Infantil. O tema surgiu na formação inicial, na qual pude perceber o quão a capoeira, é importante para o desenvolvimento das pessoas, compreendendo-a como um conteúdo da cultura corporal. Buscamos em Leontiev (2001) na obra *Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar*, base para entender como se constitui o jogo protagonizado. Nascimento (2009) nos ajuda a compreender o jogo protagonizado na perspectiva das aulas de Educação Física na Educação Infantil. Trataremos também de articular a Capoeira com o jogo protagonizado a partir do 1º ciclo de escolarização apontado pelo Coletivo de Autores (2012) em articulação com a *atividade de jogo*. O primeiro ciclo escolar vai da pré-escola até o terceiro ano, e tem como ponto central a identificação dos dados da realidade. Nesse momento, o educando tem uma visão confusa e sincrética da realidade, e para que possa ter a percepção do real, cabe ao professor uma organização dos dados da realidade para que o mesmo comece identificar semelhanças e diferenças no real aparente (COLETIVO DE AUTORES, 2012). Nesse ciclo, prevalecem para o aluno as relações táteis, visão e audição. O jogo protagonizado aqui citado seria a forma mais propícia para abordar tal conteúdo, pelo fato da criança se encontrar na atividade de jogo, período de desenvolvimento em que as crianças ainda estão conhecendo



a si, e reconhecendo o mundo dos adultos através de atividades que se assemelham com o cotidiano dos mesmos. “O jogo, na psicologia Histórico-Cultural, é tomado como sendo o jogo protagonizado, ou jogo de papéis, no qual a ser desempenhado pela criança é explícito e as regras estão implícitas nesse papel” (NASCIMENTO, 2009, p. 153). Partindo dessa compreensão, podemos evidenciar os princípios teóricos que orientaram a elaboração conceitual dos ciclos de escolarização pelos autores da obra. Pautados na teoria Histórico-Cultural, entendemos que no primeiro ciclo de escolarização, a criança se desenvolve a partir do jogo protagonizado, sua atividade principal nesse período de desenvolvimento. Atividade principal é aquela em conexão com a qual ocorrem as mais importantes mudanças no desenvolvimento psíquico da criança, dentro da qual se desenvolvem processos psíquicos que preparam o caminho da transição da criança para um novo e mais elevado nível de desenvolvimento (LEONTIEV, 2001). A partir desta perspectiva, o jogo protagonizado passa ter certas características que, segundo Fontana (1997), se referem ao ato da criança de assumir determinado papel na atividade de jogo, a utilização de determinados objetos em seu desenvolvimento e a utilização de regras implícitas nas relações estabelecidas. Para começar articular a Capoeira com o jogo protagonizado, precisamos tornar a mesma relevante para as crianças, gerando nelas a necessidade de querer conhecer ainda mais sobre essa atividade, de querer reproduzir seus modos de ação, seus papéis. Sabemos que a criança reproduz em seus jogos aquilo que reconhece em seu cotidiano: o motorista em seu carro, os afazeres domésticos diários, a professora com sua turma de alunos e os super-heróis dos desenhos (LEONTIEV, 2001). As crianças não poderão desenvolver em seus jogos aquilo que não reconhecem em sua prática social. Compreendemos que uma aproximação à capoeira é necessária para que surja necessidade por parte dos pré-escolares de protagonizar essa atividade humana. Sendo assim, como podemos gerar tal necessidade nas crianças? O professor poderá, num momento, apresentar para as crianças o que é a Capoeira, pela apresentação de fotos, vídeos, histórias infantis, tudo para que a criança comece a ter alguma relação com este tema da cultura corporal. Após apresentar a Capoeira e possibilitar a geração da necessidade de protagonizar a Capoeira, inicia-se a construção de possibilidades de desenvolvimento do jogo, pelo incentivo do professor, pelos papéis que cada criança



poderá assumir na brincadeira e pelos objetos disponibilizados para o jogo. Compreendemos que a Capoeira como atividade da cultura corporal deve ser trabalhada com a Educação Física Infantil, pois existem vários meios para que essa prática humana seja apropriada pelas crianças, além de estar interligada com o currículo obrigatório de cultura afro-brasileira, estando também prevista nas diretrizes curriculares da Educação Física. Destacamos as possibilidades de apropriação da Capoeira a partir do jogo protagonizado. A opção por essa perspectiva se deve ao fato de que analisamos, nessa atividade, as mais amplas possibilidades de desenvolvimento das crianças apoiados nos autores que deram base a esse estudo. Buscamos destacar os elementos centrais do jogo protagonizado, superando a ideia de um receituário de atividades para trabalhar a capoeira na Educação Física na Educação Infantil. Poderíamos ter elencado uma série de ações empíricas que levariam as crianças a se apropriar dessa prática. Mas, no decorrer das leituras, entendemos que essa atividade exige outro tipo de encaminhamento, que supera a prescrição de ações. Mediante de todo o descrito, tem-se a uma necessidade de compreensão profunda sobre a atividade de jogo pelo docente, estando o mesmo consciente de que os jogos são elementos da cultura humana e precisam ser



ensinados com um denso processo de criação e recriação incessantes, para que assim possa se refletir no processo de ensino aprendido.

**Palavras-chave:** Capoeira. Educação Física. Jogo protagonizado.

### Referências

CAPOEIRA, Nestor. **Capoeira: Pequeno Manual do Jogador**. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.

FONTANA, Roseli. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

LEONTIEV, Alex N. **Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar**. In: VIGOTSKII, L.S., LURIA, A.R., LEONTIEV, A.N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 2014.

NASCIMENTO, Carolina P; DANTAS, Luiz Eduardo. O desenvolvimento histórico-cultural da criança nas aulas de educação física: possibilidades de trabalho a partir da atividade principal e dos temas. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 31, n. 1, p. 147-161, setembro 2009.

PICCOLO, Gustavo Martins. O Jogo por uma Perspectiva Histórico-Cultural. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, V.31, n.2, p.187-202, Janeiro 2010.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VYGOTSKI, L. S. **Obras escogidas, tomo III**. Madri: Visor, 1995.